



Docente: INALVA VALADARES FREITAS

Univ. Est. de Feira de Santana

Sem.: 20182

Campus: UEFS

Curso: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

FARMÁCIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
SAU502	INT. À ASSIST. FARMACÊUTICA	0	45

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		FARMÁCIA-ESCOLA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		INDUSTRIA-ESCOLA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO III
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO IV
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	FARMÁCIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	INDUSTRIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente tem um significado singular. Atende as prerrogativas de preparação para os estágios I e II que são realizados na rede básica, além de estimular o interesse pelas políticas públicas de saúde.

EMENTA*

Comunicação e interação profissional. Anamnese farmacêutica. Perfil farmacoterapêutico. Dispensação de medicamentos. Aconselhamento farmacêutico. Primeiros socorros.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Sistemas de Saúde Comparados
Construção da Assistência Farmacêutica
Política Nacional de Medicamentos
Política Nacional de Assistência Farmacêutica
Panorama da produção de Medicamentos
Farmácia cidadã
Descartes de Medicamentos
Seleção de Medicamentos,
Aquisição de Medicamentos
Cuidado Farmacêutico/Dispensação e Uso Racional de Medicamentos
Assistência Farmacêutica na gestação
Uso de Medicamentos por idosos
Uso de benzodiazepínicos na Estratégia Saúde da Família

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Articular os serviços farmacêutica na equipe multiprofissional de Saúde
Dominar as estratégias para o Uso racional de Medicamentos

OBJETIVO GERAL

Discutir a Assistência Farmacêutica, sua relação com as políticas de saúde ea legislação profissional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades de comunicação, de trabalho em grupo e do estudo de referências científicas para a compreensão dos conteúdos e contextualização prática dos mesmos;
Estimular o senso crítico e o interesse para o gerenciamento dos serviços farmacêuticos no setor público, privado e filantrópico

METODOLOGIA

Aulas expositivas. e dialogadas, seminários, Rodas de conversa; exibição de vídeos;
Discussão em grupos de artigos científicos temáticos e referências afins

AVALIAÇÃO

Além de 1(uma)prova, uma roda de conversa e 2(dois) seminários, a avaliação será desenvolvida ao decorrer da disciplina, a partir de atividades como os exercícios, resumos de textos e discussões em grupos dos temas propostos.

As notas serão assim distribu[idas]:

UNIDADE I : PROVA ESCRITA

UNIDADE II: SEMINÁRIO TEMÁTICO I (9) PONTOS + RODA DE CONVERSA I (1) PONTO

UNIDADE III: DIÁRIO REFLEXIVO

MÉDIA FINA: UNIDADE I+UNIDADE II=UNIDADE III/3

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

- ACURCIO, F. de A. (Org.) Medicamentos e assistência farmacêutica. Belo Horizonte: Coopmed, 2003
- ACURCIO, F. de A. (Org.) Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2013
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Senado, 1988
- BRASIL, Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde, a organização, o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências governamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 308 de 2 de maio de 1997. Dispõe sobre a Assistência Farmacêutica em farmácias e drogarias. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia, 1997.
- BRASIL. Ministério da Saúde: Portaria nº 3.916 de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1998
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338 de 06 de maio de 2004. Aprova a Política nacional de Assistência Farmacêutica. Brasília, DF: CNS, 2014
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília,DF: Ministério da Saúde, 2009.p 44.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Da excepcionalidade às linhas de Cuidado: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. . Brasília,DF: Ministério da Saúde, 2010. 262p.
- . BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário Terapêutico Nacional 2010: Rename 2010 .Brasília,DF: Ministério da Saúde, 2009.p 44.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS, 2011. 186p.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 12.401 de 28 de abril de 2011. Altera a lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2011. Disponível em [HTTP://www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) .Acesso em 12 abr. 2018
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema único de saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e da outras providências. Brasília,DF: presidência da república, 2011, Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>> Acesso em: 12 mar. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília,DF Ministério da Saúde, 2011. Disponível em <<http://www.saude.gov.br>> Acesso em: 12 mar. 2018.
- BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Hórus-Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica . Disponível em <<http://www.saude.gov.br>> Acesso em: 12 mar. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.555 de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (SUS) Brasília,DF Ministério da Saúde, 2013. Disponível em <<http://www.saude.gov.br>> Acesso em: 12 mar. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Rename 2013. 8. Ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde 2013. Disponível em <<http://www.saude.gov.br>> Acesso em: 12 mar. 2018.
- CORDEIRO, B.C; LEITE,S.N (Org.) O farmacêutico na atenção à Saúde.2ed. Itajaí-SC: Universidade do Vale do Itajaí, 2008.
- GOMES.C.AP. et. al. A assistência farmacêutica na atenção à saúde. Belo Horizonte. Ed. FUNED, 2010.
- MARIN, N. et.al (Org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde, 2003.
- NASCIMENTO, M.C. Medicamentos ameaça ou apoio à saúde? Rio de Janeiro: Vieira &Lent 2003.
- NORONHA,J.C.; GIOVANELLA, L.; CONILL, E.M. Sistemas de Saúde da Alemanha, do Canadá e dos Estados Unidos uma visão comparada. In: PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO,N. Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook. 2014.p151-172.
- OLIVEIRA,L.C.F.de; ASSIS,M.M.A.; BARBONI,A.R. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde. Ciênc.Saúde Coletiva,v.15 supl3, p. 3561-3567,2010
- OLIVEIRA,L.C.F.de; ASSIS,M.M.A.; NASCIMENTO,M.A.A Assistência Farmacêutica NA Atenção Básica: os desafios da gestão para o acesso integral. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2014.
- OSORIO-DE-CASTRO,C.G.S.et.al (Org.) Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: FioCruz, 2014.
- PAIM,J.S. O que é o SUS. Rio de Janeiro. Editora FIOCRZ, 2009.148p.
- PAIM,J.S.;TRAVASSOS, C.;ALMEIDA,C;BAHIA,L.;MACINKO,J. Sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet.p.11-29, maio 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---